

Menos de 1 mês para a abertura dos portões da 2ª edição do The Town

Na reta final, Cidade da Música ganha forma e os palcos começam a ser construídos

Falta menos de um mês para a histórica segunda edição do The Town e a expectativa só cresce. Nos dias 6, 7, 12, 13 e 14 de setembro, a Cidade da Música volta a ganhar vida no Autódromo de Interlagos, que já está sendo transformado para proporcionar dias inesquecíveis para os fãs que viverão a magia do maior festival de música, cultura e arte de São Paulo.

Em uma área total de 460 mil m², equivalente a 70 campos de futebol, que engloba público e operação, a Cidade da Música já começa a tomar forma. O The Town conta em sua estrutura com 16 mil m² de grama sintética, 771 containers, 2.261,50 m² de painéis de LED – mais que o dobro utilizado na primeira edição – e impressionantes 150 quilômetros de fios elétricos, o suficiente para cobrir a distância entre o Autódromo de Interlagos

e o estado de Minas Gerais. Para garantir conforto, o festival contará com oito ilhas de banheiros, totalizando 288 mictórios e 774 cabines, além de cinco ilhas de hidratação, cada uma com dois containers e 28 pontos de água, somando 140 pontos em toda a Cidade da Música.

Recebendo quatro shows por dia de grandes artistas nacionais e internacionais da música, o gigante Skyline, que mantém o lugar da edição anterior, já chama atenção por si só com sua cenografia inspirada nos arranha-céus de São Paulo, composta por 15 edifícios icônicos da cidade, feitos com chassis metálicos e acabamento em ACM aço escovado e polycarbonato. Com 90m de largura por 40m de altura, o palco chega ainda mais robusto em 2025, com impressionantes 546m² de LED – 300 m² a mais do que a quantidade utilizada na primeira edição. A estrutura total soma 440 tone-

ladas, sendo 21,7 toneladas apenas de cenografia. O Skyline será o ponto de encontro dos nomes mais esperados do festival, como Travis Scott, Green Day, Backstreet Boys, Mariah Carey e Katy Perry, que lideram a lista de headliners da segunda edição.

O palco The One também terá uma cenografia de tirar o fôlego. Inspirado nos grandes museus de arte de São Paulo, o palco traz com uma cenografia composta por chassis estruturais em formato de cubos com acabamento em PVC expandido e painéis de LED ao fundo. Com 75m de largura por 27m de altura, a estrutura impressiona com seus mais de 30 telões de LED. Ao todo, são 320 toneladas de estrutura e 26 toneladas dedicadas à cenografia. Em 2025, o The One ganha uma nova localização: estará no espaço que, em 2023, abrigava o Megadrop, em frente ao local em que ficava o The Town Club Lounge. O palco



Gigante Skyline já toma forma com sua cenografia inspirada nos arranha-céus paulistanos

agora conta com um amplo anfiteatro natural, garantindo uma visão privilegiada dos shows. Com quatro apresentações por dia, o espaço receberá performances nacionais e internacionais originais e exclusivas, que vão levar a música além da música em diversos momentos.

Outro destaque é a São Paulo Square, um espaço que homenageia a origem da cidade com uma cenografia inspirada em sete arquiteturas históricas marcantes da metrópole e na região em que São Paulo foi fundada. Carregando uma trilha sonora composta, principalmente, por jazz e blues, o espaço terá quatro apresentações por dia, além de performances de rua que completam a atmosfera vibrante da área. A cenografia representa sete edificações históricas

da capital, distribuídos em cerca de 1.300 m² de fachadas construídas em fibra de vidro, com uma tonelada de estrutura metálica. Com 75m de largura por 18m de altura, o projeto utiliza aproximadamente 32 toneladas de material cenográfico. A estrutura conta ainda com uma boca de cena de 10m de largura por 5m de altura. O palco, sucesso na primeira edição, também ganhou uma nova localização e ficará no local onde estava o The One em 2023.

Inspirado nos antigos galpões das fábricas da zona industrial da cidade, o Factory se transforma em um verdadeiro palco para grandes talentos da música nacional. Em 2025, o espaço passa a ocupar o espaço que era da São Paulo Square e ganha uma área de anfiteatro natural mais ampla,

permitindo que o público aproveite cada segundo dos shows. Com 102m de largura por 16m de altura, sua cenografia conta com 6,5 toneladas e traz fachadas que remetem aos antigos galpões das fábricas da zona industrial de São Paulo.

Em 2025, o The Town ganha um novo palco cheio de identidade: o Quebrada, que vai celebrar a potência das periferias com muita música, cultura e arte. Este será um palco vivo, que nasce como uma grande tela em branco que começa a ganhar vida antes mesmo do início do The Town e segue sendo grafitada e pintada ao longo dos dias de festival por artistas da periferia, diante dos olhos do público, até se transformar em uma obra de arte vibrante, coletiva e cheia de potência.

MOLICA

FERNANDO



"Em meio a tantas fake news, o jornalismo ganhou uma importância ainda maior ao fornecer informações corretas e análises que ajudam o leitor a tomar suas decisões."

Fernando Molica

Carioca, jornalista e escritor, trabalhou em publicações como 'Folha de S.Paulo', 'O Globo', 'O Estado de S.Paulo' e 'Veja' e na TV Globo, CNN e CBN. Recebeu, entre outros, os prêmios Vladimir Herzog e Embratel de jornalismo. Autor de nove livros, entre eles, seis romances, é botafoguense e mangueirense.

No 'Correio da Manhã', Fernando Molica é responsável por duas colunas diárias: um artigo de opinião que trata de cultura e política e o Correio Nacional, que traz em forma de notas curtas, informações exclusivas sobre política, administração pública e universo empresarial.

Correio Petropolitano

Correio da Manhã

Correio Sul Fluminense

"Não existe preto ou branco na política. Para entendê-la, é preciso enxergar bem mais que 50 tons de cinza"

Rudolfo Lago

Formado pela Universidade de Brasília, Rudolfo Lago tem 37 anos de profissão, especialmente na cobertura de política. Responsável por furos como o dos Anões do Orçamento e a série de reportagens que levaram à cassação do ex-senador Luiz Estevão. Vencedor do Prêmio Esso, entre outras premiações.

No Correio Político, o leitor conhecerá os meandros, os bastidores, do poder em Brasília, na Esplanada dos Ministérios. Histórias que ajudarão a entender por que as decisões são tomadas ou não nos três poderes da República.



RUDOLFO

LAGO